

# CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, A ATITUDE EM RELAÇÃO A PRODUTOS AMBIENTALMENTE CORRETOS E A DESTINAÇÃO DOS PRODUTOS PÓS-CONSUMO

CARNEIRO, Henrique Santiago (hsantiago1996.hs@gmail.com); CARVALHO, Delmi Vicente (delmicarvalho@gmail.com); FRANCA, Marina Regina Oliveira (marina\_drezz@hotmail.com); OLIVEIRA, Warley Carvalho (warleyc2009@gmail.com); SANTOS, Felipe Oliveira (feliipeoliveira13@gmail.com)  
FACE, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

## RESUMO

A pesquisa tem por objetivo avaliar a consciência ambiental e a atitude em relação a produtos ambientalmente corretos, bem como a destinação correta dos produtos pós-consumo na perspectiva dos alunos da Universidade FUMEC na unidade da FACE em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A pesquisa evidenciou manifestação dos alunos quanto ao interesse em relação à consciência ambiental. Destacando a importância da educação ambiental, objetivando o despertar da consciência ambiental e destinação ambientalmente correta dos produtos pós-consumo.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos de 2015 elaborado pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), foram coletados em 2015 no Brasil 198.750 t/dia, com uma produção per capita de 0,972 Kg/hab/dia. Em média 58,7% dos resíduos coletados são destinados para aterros sanitários adequados. Os demais 41,3% são destinados para unidades inadequadas (24,1% aterro controlado e 17,2% lixão). Observa que grande parte dos resíduos citados na pesquisa da ABRELPE poderiam ser destinados para reciclagem desde que fosse criado um ambiente de consciência ambiental da população e também se os municípios tivessem infraestruturas adequadas, ou seja, canais reversos para destinação dos resíduos. O objetivo da pesquisa é avaliar a consciência ambiental e a atitude em relação a produtos ambientalmente corretos, bem como a destinação correta dos produtos pós-consumo.

## METODOLOGIA

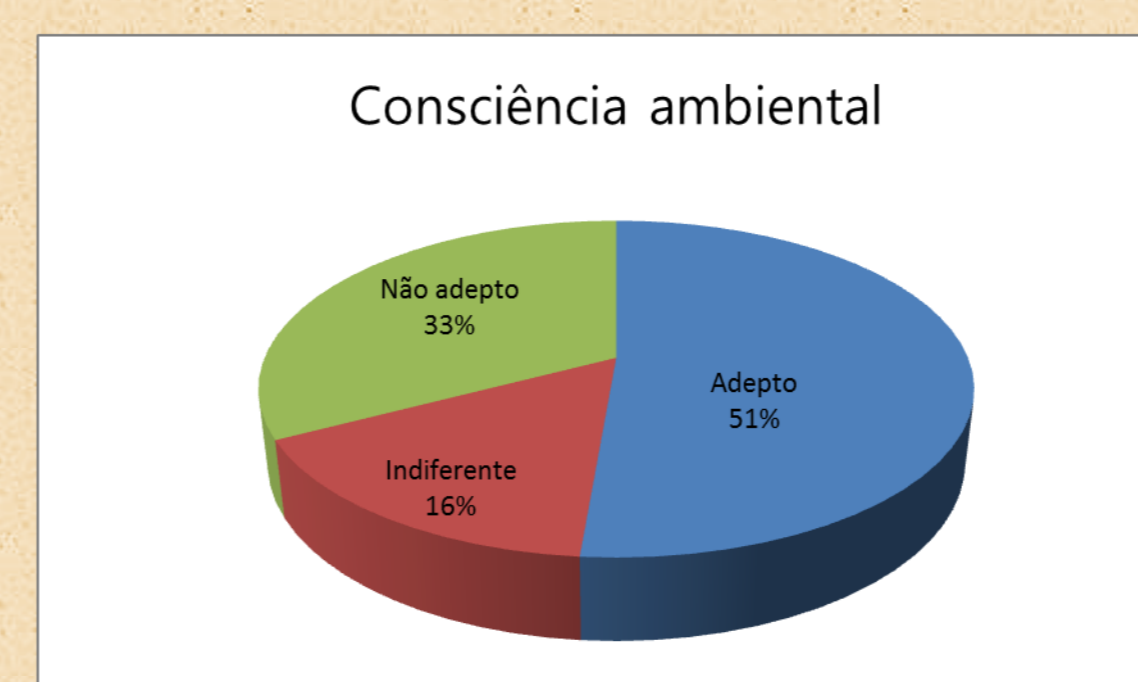
Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi "Bibliográfica", a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos. (GERHARDT, SILVEIRA, 2009). Quanto a abordagem do problema, a pesquisa foi "Quantitativa", considerando que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. (LAKATOS, MARCONI, 2011).

A pesquisa ficou segmentada em três blocos, ou seja, questões quanto ao grau de consciência ambiental; questões quanto às atitudes em relação a produtos ambientalmente corretos; e, por fim, questões em relação a destinação correta pós-consumo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 mede o nível de consciência ambiental dos alunos, concluindo que mais da metade dos alunos, 51%, são adeptos as atitudes que correspondem à consciência ambiental. Todavia, 16% dos alunos se mantêm indiferentes com relação ao tema e 33% dos mesmos não são adeptos.

Gráfico 1 – Consciência ambiental



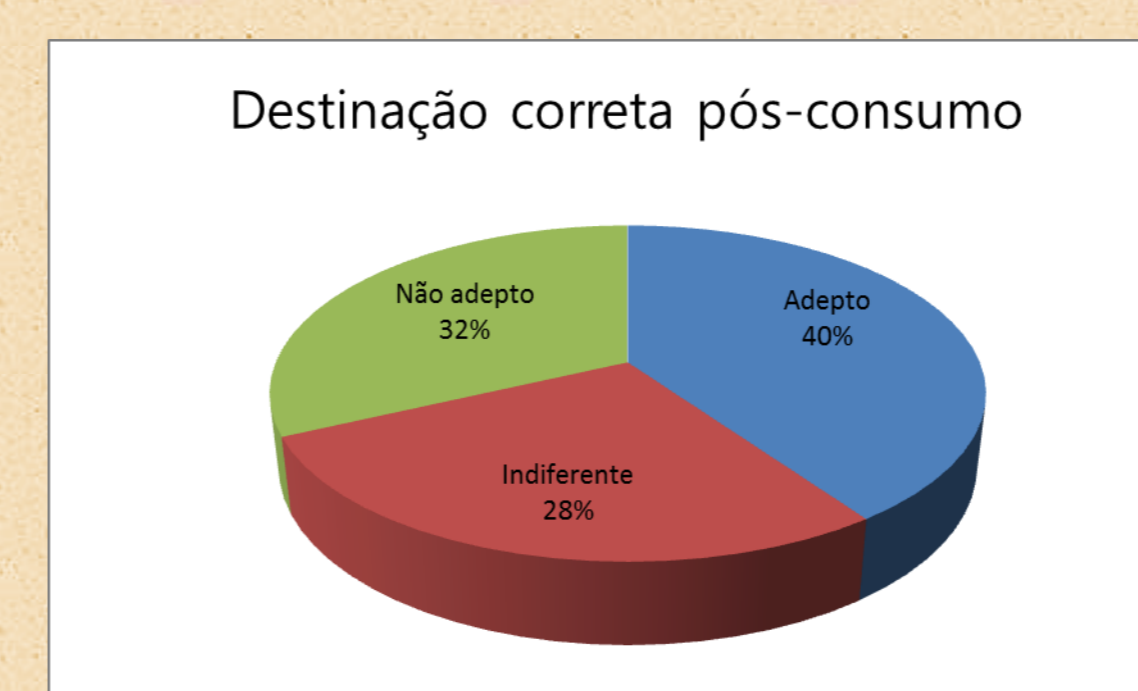
Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico 2, referente à atitude em relação a produtos ambientalmente corretos pode observar que 44% dos alunos tem algum tipo de atitude favorável, 19% dos alunos são

indiferentes com relação as atitudes sustentáveis e 37% dos alunos não são adeptos as atitudes sustentáveis.

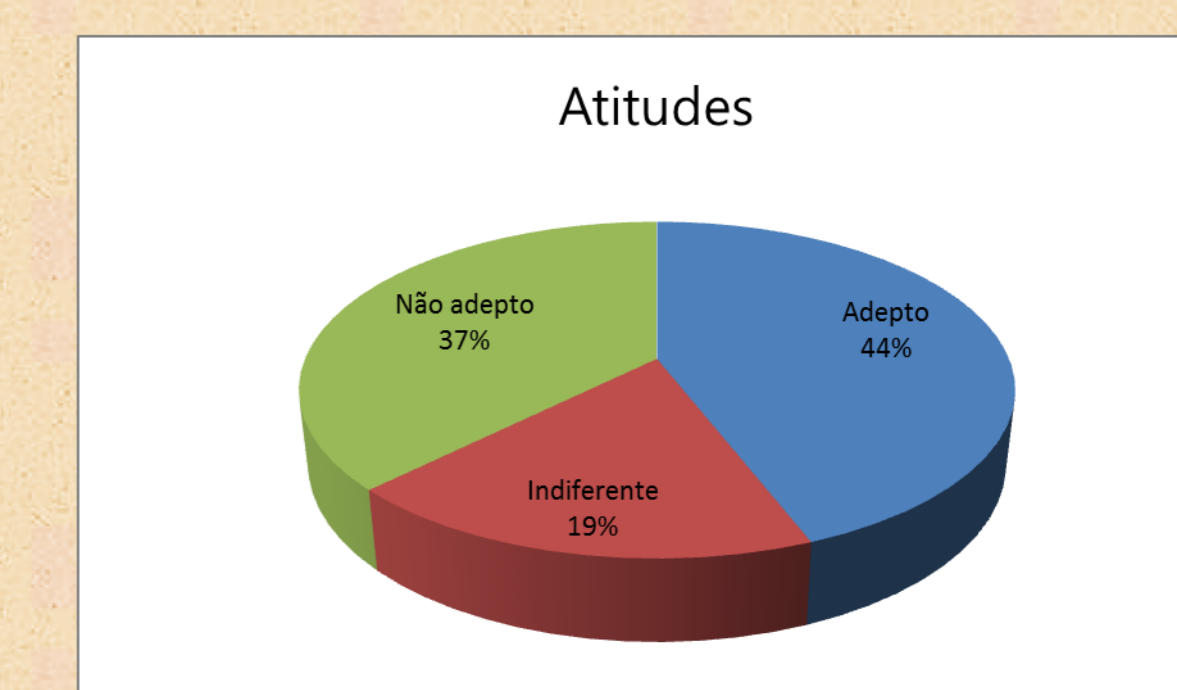
No gráfico 3, 40% dos alunos fazem a destinação correta, 28% dos alunos são indiferentes ao assunto e 32% dos alunos não são adeptos à destinação correta do produto pós-consumo.

Gráfico 3: Destinação correta pós-consumo



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 2 – Atitudes



Fonte: Dados da pesquisa

## CONCLUSÃO

Como resultado geral da pesquisa, observar-se que os alunos são adeptos em relação à consciência ambiental, atitude e destinação correta pós-consumo. Resultados compatíveis com pesquisa do IBOPE (CARVALHO, 2015) sobre a realidade da população do Brasil, onde aproximadamente 40% dos cidadãos têm olhares para assuntos relativos à preservação do ambiente. Por fim, a pesquisa evidenciou manifestação dos alunos quanto ao interesse em relação à consciência ambiental. Ficando clara a necessidade da educação ambiental para formação da consciência ambiental da população.

## REFERÊNCIAS

- ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos de 2015. Disponível em: [http://www.abrelpe.org.br/panorama\\_apresentacao.cfm](http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.cfm). Acesso em 23. jul. 2017.
- DIAS, R. Marketing Ambiental: Ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEITE, P. R. Logística reversa, meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson, 2009.
- SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie L. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- SEIFFERT, M. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2009.